



OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO NA PRODUÇÃO DISSERTATIVA ARGUMENTATIVA E ENEM: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

THE CHALLENGES OF HIGH SCHOOL IN ARGUMENTATIVE DISSERTATION PRODUCTION AND ENEM: A LOOK AT TEACHING PRACTICE

Maria Irenilce do Nascimento¹

RESUMO

A redação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, tem mostrado uma referência desafiadora para professores e alunos, considerando as peculiaridades da tipologia textual exigida, - dissertativa argumentativa, cuja produção é moldada a partir das exigências presentes na Cartilha do Participante, um dos documentos oficiais do INEP, que orienta a referida prova. Necessário ressaltar a carência e a precariedade de laboratórios de Redação nas escolas públicas, de ações docentes que priorizem conteúdos interativos, de melhor conexão professor x aluno, dentre outros fatores tem motivado contínuas pesquisas a respeito. Sobre esta prova, no que diz respeito às exigências da escrita, é visível que estas acabam por impactar as práticas docentes em relação ao ensino da escrita, especialmente na 3ª série, momento em que as aulas de Língua Portuguesa e Redação são direcionadas à preparação desse exame. Foi possível compreender a partir da pesquisa, sobre alunos com diferentes níveis de escrita, de argumentação, como também professores com carga horária extensa que dificulta uma devolutiva individual e produtiva para os trabalhos. O presente artigo objetiva conhecer e refletir sobre a influência da prova de Redação do ENEM nas práticas metodológicas dos professores de Língua Portuguesa, entender de que forma isso se materializa na rotina docente. É também intenção deste, conhecer a opinião de professores das redes públicas de Ensino Médio sobre a prova de Redação do ENEM, considerando a importância deles no processo de renovação das práticas de ensino nas escolas. Durante a pesquisa, foi possível perceber que o trabalho do docente, na vivência de produção textual, é marcado em parte, pelas orientações contidas na Cartilha do Participante, o que torna essa ação voltada para o treino de uma escrita limitada aos moldes propostos pelo ENEM.

Palavras-Chave: Redação. ENEM. Texto dissertativo argumentativo. Prática docente.

ABSTRACT

The essay for the National Secondary School Examination – ENEM, has shown a challenging reference for teachers and students, considering the peculiarities of the required textual typology, - argumentative dissertation, whose production is shaped from the requirements present in the Participant's Cartilha, one of the official documents from INEP, which guides the referred test. It is necessary to emphasize the lack and precariousness of writing laboratories in public schools, of teaching actions that prioritize interactive content, of better teacher x student connection, among other factors, has motivated continuous research in this regard. Regarding this test, with regard to the requirements of writing, it is visible that these end up impacting teaching practices in relation to the teaching of writing, especially in the 3rd grade, when Portuguese Language and Writing classes are aimed at preparing this exam. It was possible to understand from the research about students with different levels of writing, argumentation, as well as teachers with an extensive workload that makes it difficult to provide individual and productive feedback for the work. This article aims to know and reflect on the influence of the ENEM Writing test on the methodological practices of Portuguese Language teachers, to understand how this materializes in the teaching routine. It is also the intention of this, to know the opinion of teachers from public high school systems about the ENEM Writing test, considering their importance in the process of renewing teaching practices in schools. During the research, it was possible to perceive that the teacher's work, in the experience of textual production, is partly marked by the guidelines contained in the Participant's Handbook, which makes this action focused on training a writing limited to the molds proposed by ENEM.

Keywords: Writing. ENEM. Argumentative essay text. Teaching practice.

1 INTRODUÇÃO

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Absolute Christian University – ACU – Flórida – EUA. Especialista em Planejamento Educacional Latu Sensu pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO. Especialista em Educação Especial pela Universidade Vale do Acaraú – UVA. Graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri – URCA.



A produção textual, presente em diferentes tipologias, assim como a leitura, são práticas sociais e culturais, que, vivenciadas nas diferentes etapas de formação acadêmica, tem impulsionado favoravelmente, diferentes aprendizagens no ambiente escolar, cultural e social. Nesta perspectiva e considerando as tipologias tradicionais Descrição, Narração e Dissertação, as aulas de Língua Portuguesa, especialmente na 3ª série, privilegiam ações voltadas para o trabalho dissertativo argumentativo, ainda no ensino médio, considerando que as avaliações externas- vestibulares, Exame Nacional de Ensino Médio- ENEM, cobram em seus processos de seleção, a escrita da referida tipologia, parte relevante do certame, um dos meios de ingresso para o ensino superior.

Assim, deduzimos que é a partir do exercício com esse tipo de texto, que conseguimos expor com mais propriedade os conhecimentos sobre uma temática, considerada importante socialmente. Bem como, relacionar ideias, fatos, opiniões, argumentar pontos de vista de forma consistente, produzir texto conforme reza a tipologia, atendendo ao exposto na Cartilha do participante, um dos documentos oficiais que orienta a referida prova aos alunos de 3ª série.

Diante disso, e observando a maneira como a redação é trabalhada, a partir dos critérios de avaliação ENEM, a escola vem buscando estratégias para preparar o aluno para que este consiga êxito na prova. Portanto, mais um desafio para os envolvidos, que precisam inteirar-se que o ensino de leitura e escrita dos gêneros textuais, especialmente da redação dissertativa argumentativa nesta série, está direcionada para uma prática de um gênero moldado no estilo ENEM.

No entendimento de que o exame pede uma tipologia específica de produção escrita, frente à dissertação argumentativa, elabora-se alguns questionamentos: os conteúdos da prova de Redação do ENEM são ensinados nas escolas? Qual grau de dificuldade os professores atribuem à essa prova? As propostas de Redação apresentam clareza e objetividade? Que dificuldades os estudantes apresentam em relação à redação do ENEM e que fatores podem ser responsáveis? As “ações” do professor focam no ensino e aprendizagem do texto escrito ou apenas no exercício para a prova do ENEM?

Pensamos, na hipótese de o professor trabalhar outras tipologias, caso contempladas nos documentos oficiais que orientam o ENEM, levando em conta que esse exercício pode não corresponder às expectativas de uma legítima aprendizagem. Isso porque, motivadas por dificuldades de compreensão e prática das competências, implica em reflexões quanto ao fato de, se o aluno obtiver nota 1000 (mil) na prova de Redação ENEM, significa saber dominar a língua escrita.

Os caminhos desta pesquisa incidem numa pesquisa em portais de pesquisas e bases de dados sobre uma contextualização histórica do ENEM, observações sobre a prova de Redação do referido exame, reflexões sobre a perspectiva de produção escrita, sobre a rotina de sala de aula, o papel do professor de Língua Portuguesa e quais os desafios interferem nessa vivência. Foram ainda pautadas algumas observações teóricas, conceituações acerca da prática pedagógica, na visão de Ramalho, Núñez e Gautier (2004).

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de cunho bibliográfico que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 158) realiza-se por meio de materiais já elaborados, especialmente livros e artigos científicos, sendo “[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e pertinentes com a temática investigada.

2 O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM E A PROVA DE REDAÇÃO- ALGUMAS ANOTAÇÕES

O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, foi criado em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao final da Educação Básica, visando segundo Andriola (2011, p.115), “a aferir o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício pleno da cidadania”. A produção escrita exigida é avaliada através de uma redação, na tipologia dissertativa argumentativa, conforme a Cartilha do Participante.

2

Assim, no entendimento de que o ENEM é um dos principais exames realizados no país é visível que anualmente as escolas e os cursinhos preparatórios promovem ações exclusivas, especialmente pelos professores de Língua Portuguesa, em que são trabalhadas técnicas para a escrita do texto dissertativo argumentativo. Essa produção textual tem seu passo a passo orientado na Cartilha do Participante (BRASIL, 2019, p. 5), documento produzido e lançado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, desde 2012, traz toda a dinâmica de construção e correção específica da prova de Redação. Partindo dessas orientações, observamos que a Redação ENEM pode provocar um desafio para a escola, em que educadores e alunos são instigados a

“seguir o roteiro” do documento.

Considerando esse contexto, estudos tem revelado baixo rendimento por parte dos estudantes das escolas básicas na prova de Redação, mostrando uma deficiência no ensino da produção textual na educação básica, na opinião de Peres (2015), Pereira e Sales (2014) e Pereira (2009). Portanto, é relevante destacar o protagonismo do professor de Língua Portuguesa, que trabalhará nos estudantes, o desenvolvimento das habilidades necessárias, à produção do texto escrito, na dinâmica da articulação e organização de ideias, conhecimentos e construção de textos autônomos que se adeque às diferentes situações de comunicação e aprendizagem.

Na compreensão de que, para que os estudantes desenvolvam essas habilidades de produção escrita, o trabalho do professor precisa estar fundamentado no texto. A reflexão de Bezerra (2005), vem corroborar com este pensamento, quando ele enfatiza que o ensino deve estar pautado no texto para:

[...] desenvolver competências linguísticas, textuais e comunicativas dos alunos, possibilitando-lhes uma convivência mais inclusiva no mundo letrado de hoje (não no sentido de simplesmente, aceitá-lo, mas principalmente de questioná-lo, de imprimir-lhes mudanças). Assim, a ênfase na leitura, análise e produção de textos narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos e conversacionais, considerando seus aspectos enunciativos, discursivos, temáticos, estruturais e linguísticos (que variam conforme situações comunicativas), caracteriza-se como uma das renovações mais apreoadas no ensino da nossa língua, embora ainda não insuficientemente praticada. (BEZERRA, 2005, p.43).

Aludindo a essas considerações com vistas ao papel do professor de Língua Portuguesa, é significativo “rascunhar” que o trabalho deste tende a ser mais desafiador, visto que é uma demanda nova a cumprir, quando a deficiência da escrita já vem se arrastando desde as etapas iniciais de escolarização e, múltiplos fatores na série atual, vem contribuir para um contexto crítico quanto à eficiência do texto escrito. E dessa maneira, mesmo que o professor tenha uma rotina sequencial didática no ensino e aprendizagem das tipologias e gêneros de texto, com o trabalho de produção escrita, suas práticas metodológicas sobre tal, são “modificadas” pela necessidade de preparar os estudantes para a prova de Redação do ENEM. Isso se dá, porque a sociedade cobra da escola um resultado satisfatório em relação às notas dos alunos no ENEM, especificamente em relação à nota da prova de Redação.

Diante desse panorama, levando em conta a importância de todas as reflexões, é válido enfatizar nosso olhar para a prática docente, compreendendo que é em sala de aula onde acontecem especificamente as ações orientadas, as atividades desenvolvidas na organização da prova de Redação do ENEM.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No percurso da pesquisa, percebeu-se quão é imprescindível “ajustar”, aprofundar, aprimorar a vivência docente acerca do trabalho com esta tipologia textual, dada a importância que o texto dissertativo argumentativo “ganhou” frente à prova de Redação ENEM, exame que concede ao estudante de 3ª série do ensino médio ingressar no ensino superior.

Para entendermos essa reflexão, no processo de preparação para a prova de Redação modelo ENEM, pensamos na importância de estudar mais sobre esse assunto, compreendendo as dificuldades, conhecendo as estratégias que o professor vivencia para ensinar aos estudantes, a escrita do texto dissertativo argumentativo. E assim a pesquisa ganha ênfase, a partir de relatos que buscam entender o porquê deste ser o gênero textual exigido na Redação ENEM, como também compreender que através desta prática é possível verificar que o aluno está desenvolvendo seu potencial, compreendendo a proposta de redação, relacionando e organizando as informações para desenvolver seus argumentos. Sobre esse assunto, é válido destacar que a pesquisa foi bibliográfica por inteiro e que, baseada no passo a passo temático, sucedeu-se o estudo à ótica de alguns teóricos.

Na primeira parte, foi possível entender que essa tipologia é bastante presente na práxis docente e que há o esforço do professor em trabalhar métodos que possam ir além da correção do texto, que provoque a vontade, a capacidade do aluno, que desenvolva o gosto e a fruição à leitura e à produção textual. Na opinião de Garcez e Corrêa (2016), esse gênero se caracteriza pela defesa de ideias a partir da linguagem lógica, objetiva e, ainda, convencer o leitor a partir do ponto de vista de quem escreveu. Para escrever um texto dessa tipologia, é necessário que o autor impulse os seus conhecimentos para a seleção de argumentos que apresentem coerência com o tema proposto. Sobre isso, Garcez e Corrêa (2016) afirmam que “São partes essenciais na produção de um texto dissertativo-argumentativo, a escolha do ponto de vista, a posterior seleção e avaliação dos argumentos que darão suporte ao posicionamento escolhido e às estratégias argumentativas (GARCEZ, CORRÊA, 2016, p.173)”.



É válido retomar que a prova de redação é a que apresenta o maior peso na nota final do exame e na produção do referido texto, tipologia dissertativa-argumentativa, o candidato precisa considerar o desenvolvimento de argumentos, soluções, estrutura textual e norma padrão orientado em dois documentos oficiais, - cartilha do participante e a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC) – que norteiam a orientação da argumentação e organização de ideias para a sustentação da defesa do tema. Somados a esses aspectos e levando em conta que isso é uma tipologia trabalhada desde o início da educação básica, relatos de professores afirmam que os estudantes encontram muitas dificuldades na escrita dessa: a delimitação do tema, a falta de coerência e coesão, a falta de bons argumentos, a dificuldade em apresentar suas ideias são causas comuns apresentadas pelos estudantes e vêm impedindo a escrita de um bom texto.

Dessa forma, torna-se relevante o trabalho com essa tipologia textual na rotina de sala de aula, e é fundamental o apoio do professor ajudando diretamente os estudantes na compreensão e treino dessa prova. O pontapé inicial deve conduzir-se pela comprovação aos discentes de que a leitura e a escrita são importantes processos indissociáveis na construção de ideia e de sentido no texto escrito. Garcez e Corrêa (2016, p.18) apontam que “Na prática, todos nós professores de língua portuguesa, de uma forma geral, devemos saber que o objetivo do ensino da língua é ampliar a competência do estudante para o exercício cada vez mais fluente da fala e da escrita”.

Posto isso, é relevante o professor conhecer os fatores responsáveis pelas dificuldades quanto ao ato de ler e escrever, trabalhar essa prática e que considere a variedade de gêneros textuais, cuja estrutura predominante é a argumentativa, uma vez que a redação do ENEM exige domínio da escrita formal da Língua Portuguesa.

Na visão de Pinheiro e Cortez (2017), os candidatos precisam elaborar um texto que contemple essa tipologia, visto que os organizadores entendem que esta é a que melhor atende e constitui uma das rotinas vivenciadas na sala de aula. Nesse sentido, no “adentrar” da pesquisa, foi possível entender algumas estratégias que podem apoiar o ensino da referida tipologia sob o olhar – ENEM. Dito isto, foi significativo destacar que o hábito da leitura deveria ser a mais importante estratégia adotada pelo professor junto a seus alunos. É por meio dessa prática orientada que o estudante estará apto a construir argumentos válidos, coerentes, autônomos para defender a tese produzida no texto.

Destarte, é importante promover um trabalho diferenciado com leitura e produção textual que viabilize o processo de reescrita. Cabe ainda aos professores, desenvolver procedimentos que provoquem o estímulo para essa atividade e deixe claro que como aluno, a dedicação é fundamenta para que o professor atinja seu objetivo de formar indivíduos capazes de ler, compreender e escrever.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado nas impressões dos autores analisados, é urgente que as escolas desenvolvam ações de ensino que contribuam para fortalecer tanto a habilidade de leitura quanto a de escrita dos estudantes, algo que já é um alerta na visão de muitos autores nesse campo de conhecimento, tem motivado expectativas e reflexões no contexto educacional.

Os estudantes precisariam ler textos de diferentes gêneros que circulam na sociedade, como resultado de diversificadas práticas sociais., assim é indispensável que o ensino seja motivado por condições docentes necessárias para efetivação deste exercício.

Outra observação ao final deste trabalho é o entendimento de que o ensino da tipologia argumentativa venha a despertar e motivar o aluno a capacidade crítica, fator que auxilia no criticidade junto a redação do ENEM.

Os objetivos da pesquisa foram atendidos, uma vez que foi possível conhecer e refletir sobre a influência da prova de Redação do ENEM nas práticas metodológicas dos professores de Língua Portuguesa, entender de que forma isso se materializa na rotina docente.

Por fim, tecemos críticas à atenção exclusiva dada à Cartilha do Participante, uma vez que isso pode limitar o conhecimento e aprendizagem do aluno quanto às demais tipologias textuais.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B. Doze motivos favoráveis à adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). **Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação**. [online]. 2011, vol.19, n.70, p. 107-125.

ANTUNES, I. **Língua texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: parábola editorial, 2009.



BEZERRA, M. A. **Ensino de língua portuguesa e contextos teóricos-metodológicos**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP **Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>>. Acesso em 10 de abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Redação no ENEM 2019**. Cartilha do Participante, Brasília, 2019. GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche. **Textos dissertativos argumentativos** – subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Cebraspe. 2016. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/textos_dissertativo_argumentativos.pdf>. Acesso em 12 de abr. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003, 311p.

PEREIRA, L. P. M. I. **Redação do ENEM: uma análise da (in)competência textual**. 2009. Dissertação Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens – Departamento de Letras, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul.

PEREIRA, G. C. R.; SALES, M. D. F. **Uma análise sobre avaliação, critérios e competências exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM**. IN: I Colóquio de Letras da FALE/CUMB, 2014 UFPA, Anais I.

PERES, C. **O texto dissertativo argumentativo no ensino médio**. Lume Repositório Digital, UFRGS, 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/117502>>. Acesso em: 25 ago. 2018.

PINHEIRO, Clemilton Lopes; CORTEZ, Joliza Xavier. **Teorias de argumentação na prova de Redação do ENEM**. Pelotas, 2017.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, I., y GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Sulinas. 2004.